

Projeto - Educação Ambiental para Fortalecimento da Gestão de Recursos Hídricos

Realização - FUNDAG

- Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema
- FEHIDRO

Área de atuação - UGRHI 17 - Médio Paranapanema





Agência de Águas do Estado de São Paulo • SP ÁGUAS
Secretaria Executiva • CBH-MP
Rua Benedito Mendes Faria, 40A
17.523-120 • Vila Hipocampo • Marília/SP
secretaria@cbhmp.org • 14 3417-1017

• [instagram.com/cbhmp](https://www.instagram.com/cbhmp) • [facebook.com/cbhmp](https://www.facebook.com/cbhmp)
• [youtube.com/c/cbhmp](https://www.youtube.com/c/cbhmp) • <http://cbhmp.org.br>
• <http://cbhmp.org/>

CAPACITAÇÃO

Projeto de Educação Ambiental para o Fortalecimento da Gestão de Recursos Hídricos na Bacia do Médio Paranapanema

Data: 25 de fevereiro de 2026

Horário: das 8h30 às 12h

Local: Sede da Secretaria da Educação

Endereço: Avenida Getúlio Vargas, 740 – Vila Nova Santana – Assis/SP

Público-alvo: Professores da rede municipal e estadual – Ensino Fundamental I e II (4º ao 9º ano)

PROGRAMAÇÃO

08h30 – Credenciamento e café de boas-vindas

09h00 – Abertura

09h15 – A importância da Educação Ambiental na gestão das águas

09h45 – A Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema: características e desafios

10h15 – Projeto de Educação Ambiental do CBH-MP

Apresentação do material educativo e do personagem TICO. Explorando o conteúdo da cartilha e sugestões de uso em sala de aula

12h00 – Encerramento



Agência de Águas do Estado de São Paulo • SP ÁGUAS
Secretaria Executiva • CBH-MP
Rua Benedito Mendes Faria, 40A
17.523-120 • Vila Hipocampo • Marília/SP
secretaria@cbhmp.org • 14 3417-1017

• [instagram.com/cbhmp](https://www.instagram.com/cbhmp) • [facebook.com/cbhmp](https://www.facebook.com/cbhmp)
• [youtube.com/c/cbhmp](https://www.youtube.com/c/cbhmp) • <http://cbhmp.org.br>
• <http://cbhmp.org/>

CAPACITAÇÃO

Projeto de Educação Ambiental para o Fortalecimento da Gestão de Recursos Hídricos na Bacia do Médio Paranapanema

Data: 26 de fevereiro de 2026

Horário: das 8h30 às 12h

Local: Centro Universitário Estácio Ourinhos

Endereço: Avenida Luiz Saldanha Rodrigues, 2801 - Nova Ourinhos - Ourinhos/SP

Público-alvo: Professores da rede municipal e estadual – Ensino Fundamental I e II (4º ao 9º ano)

PROGRAMAÇÃO

08h30 – Credenciamento e café de boas-vindas

09h00 – Abertura

09h15 – A importância da Educação Ambiental na gestão das águas

09h45 – A Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema: características e desafios

10h15 – Projeto de Educação Ambiental do CBH-MP

Apresentação do material educativo e do personagem TICO. Explorando o conteúdo da cartilha e sugestões de uso em sala de aula

12h00 – Encerramento

Capacitações



01. Capacitações presenciais

Assis e Ourinhos

02. Período da manhã: Formal

03. Período da tarde: não formal (sociedade civil)

04. Carga horária: 3 horas cada

05. Metodologia

Leitura da cartilha, oficinas práticas, planejamento coletivo

06. Público

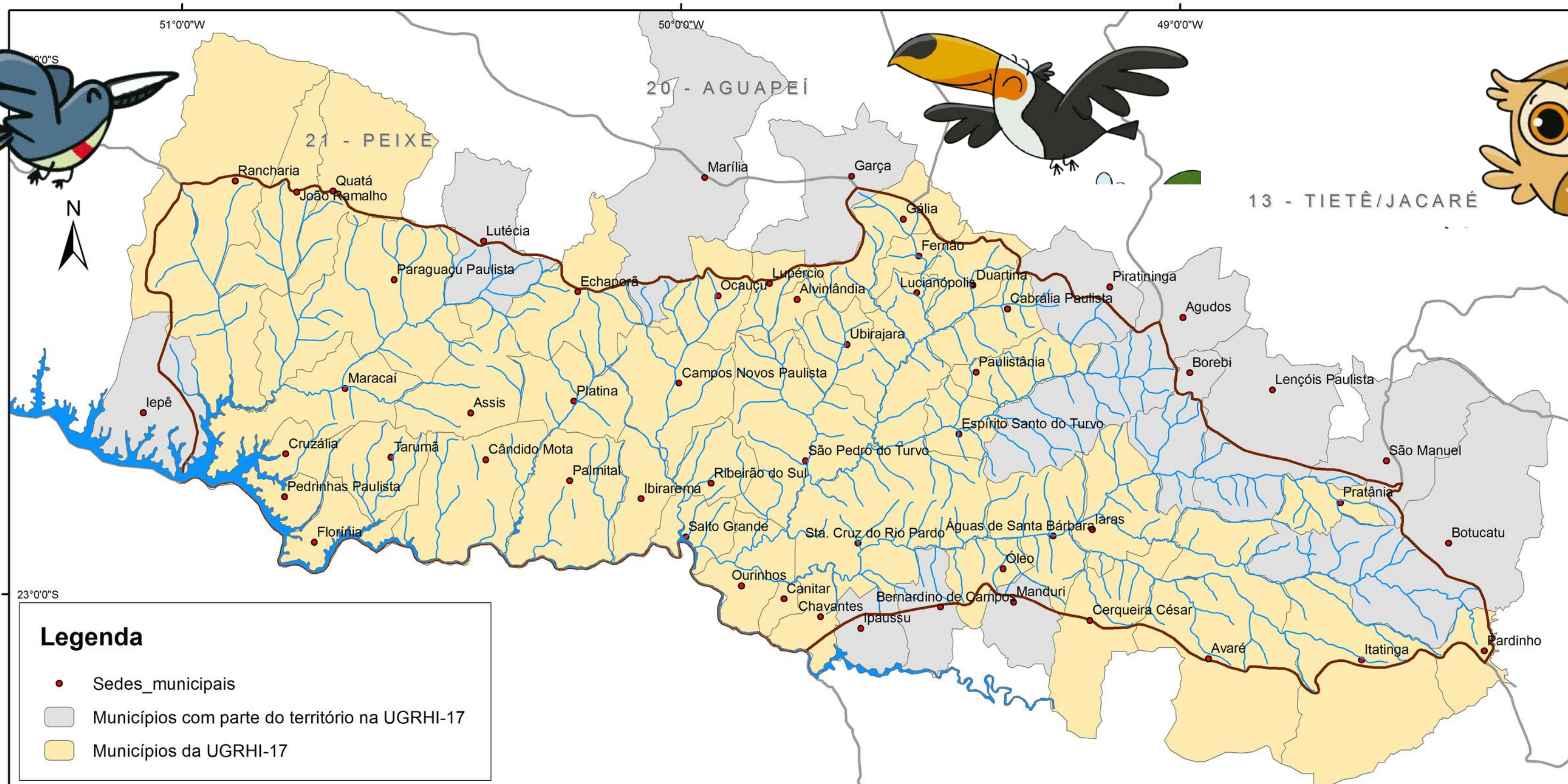
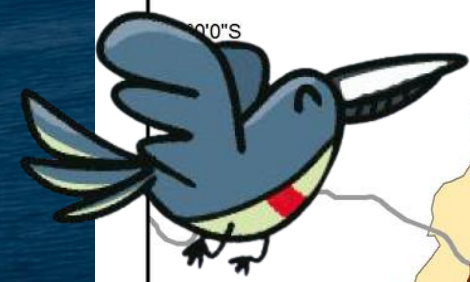
60 participantes por capacitação

Lembrando a todos que a edição do projeto é semestral.

A próxima edição será patrocinada e o CBH-MP buscará parcerias.

E o mais importante, teremos que documentar a aplicabilidade do projeto em sala de aula e na sociedade civil, através do envio de fotos e relatórios de acompanhamento

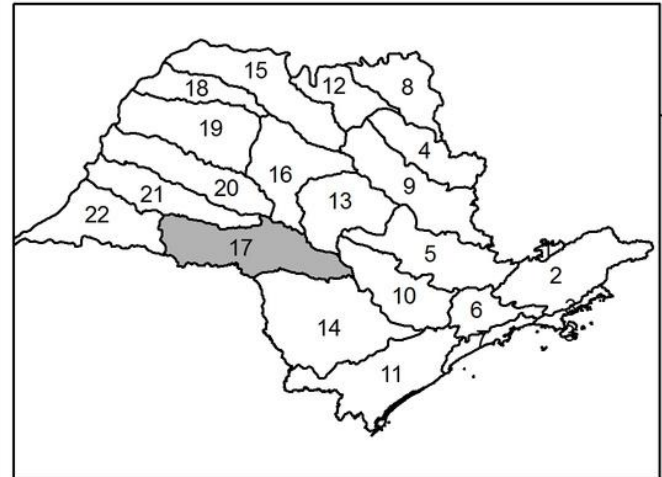




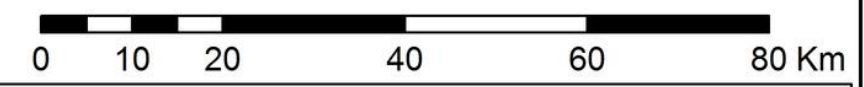
Legenda

- Sedes_municipais
- Municípios com parte do território na UGRHI-17
- Municípios da UGRHI-17

Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos

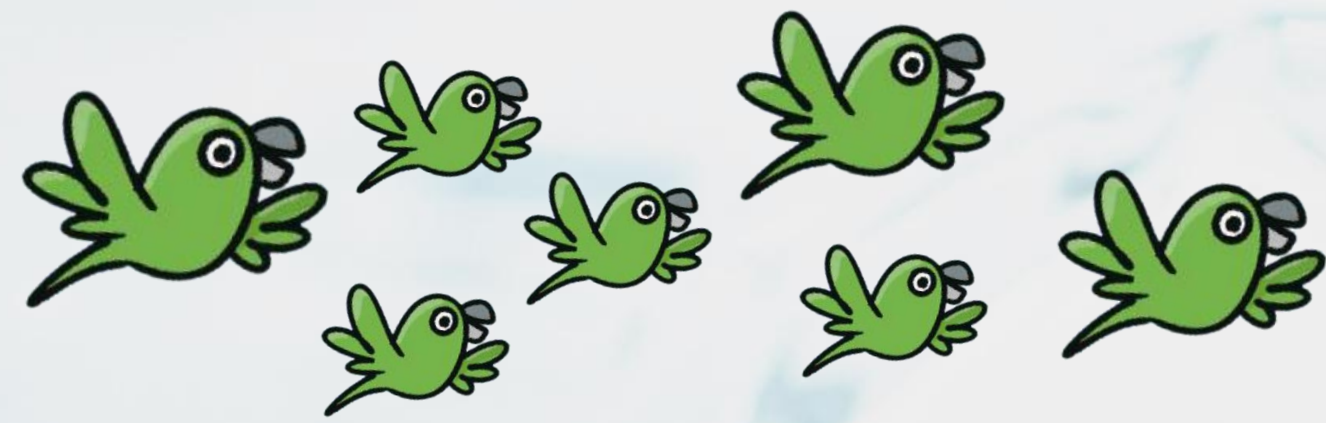


UGRHI-17 no contexto da Unidade de Gestão do Rio Paranapanema



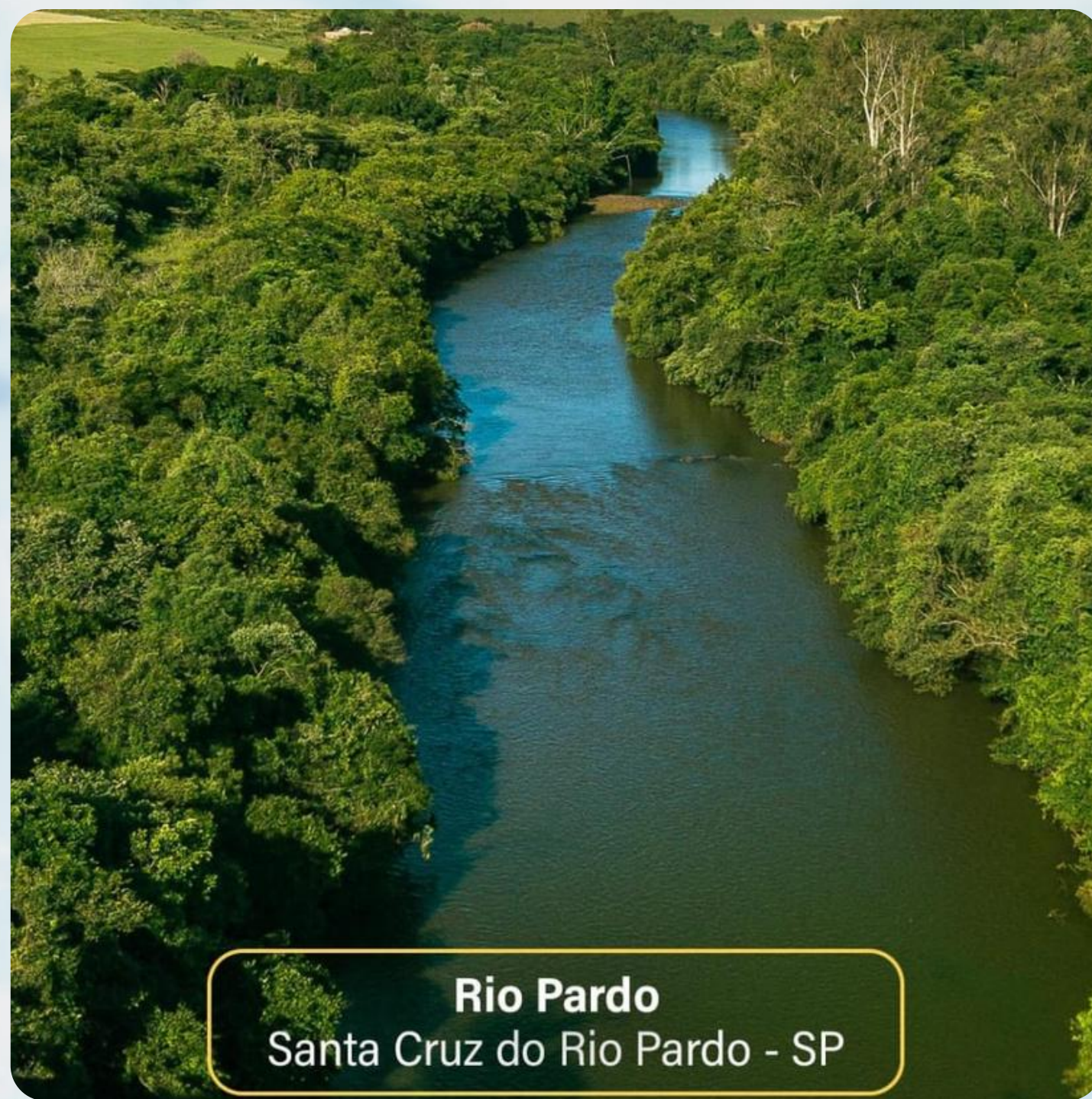
Mapa Base - UGRHI-17 (Médio-Paranapanema)

Fonte Base Cartográfica: IBGE	Fonte de Dados: CBH-MP	Data: Janeiro de 2011
----------------------------------	---------------------------	--------------------------



Por que este projeto existe?

"A educação ambiental desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente." (Termo de Referência, p.5)



Rio Pardo
Santa Cruz do Rio Pardo - SP

Objetivo geral

Fortalecer a gestão dos recursos hídricos na UGRHI 17, com ações de educação ambiental voltadas ao ensino formal e informal, apoiando professores e coordenadores pedagógicos.



Onde e com quem?



01. Diretorias de ensino
Assis e Ourinhos

02. Municípios
Integrantes do CBH-
MP

03. Público
Professores e coordenadores pedagógicos do Ensino Fundamental I e II, sociedade civil organizada

04. Parcerias
Comitê de Bacia, Secretaria de Estado da Educação, UNESP – Presidente Prudente.



A história que inspira a ação

“O rio... está morrendo! O rio... está morrendo!” - Gritavam as maritacas, alertando toda a floresta sobre o perigo que ameaçava o Rio Turvo. (Cartilha ‘O Rio Vai Morrer?’)



Tico e sua transformação



“Tico, antes vaidoso e exibido, torna-se símbolo de mudança e responsabilidade ambiental.” Com ajuda da Coruja e do Tatu, ele aprende que todos têm papel na preservação da água.



O papel do professor

“Podemos pedir ajuda aos humanos!” — disse Tico. Assim como as aves, os professores são pontes entre a natureza e as pessoas, capazes de inspirar novas atitudes em defesa dos rios e florestas.”

A cartilha como ferramenta pedagógica



Explorando o conteúdo da Cartilha "O Rio vai Morrer?"

Pontos-chave

- Linguagem acessível e narrativa envolvente;
- Uso de personagens da fauna brasileira;
- História que provoca emoção, empatia e reflexão;
- Conexão entre natureza, sociedade e ação humana;

Valores trabalhados pela Cartilha

- Empatia pela natureza;
- Cooperação e trabalho coletivo;
- Escuta e diálogo;
- Responsabilidade individual e coletiva;
- Protagonismo (inclusive infantil)

Conexão Bonita

Tico se transforma - e essa transformação inspira a transformação dos leitores.

A cartilha vai além da leitura: ela convida à reflexão crítica e à mudança de atitudes.

Quais temas ambientais a Cartilha aborda?



- Água como bem comum;

- Poluição dos rios e impactos na biodiversidade;

- Desmatamento e assoreamento;

- Atividades humanas (urbana e rural);

- Responsabilidade coletiva;

- Gestão participativa - Comitê de Bacia.



“A história do Tico ajuda a traduzir conceitos complexos, como gestão da água e participação social, para a linguagem das crianças.”



Água como bem comum



A água é um **bem comum**, essencial à vida de todos os seres vivos.

Isso significa que ela **não pertence a uma pessoa, empresa ou grupo**, mas deve ser **compartilhada, cuidada e protegida por toda a sociedade**.

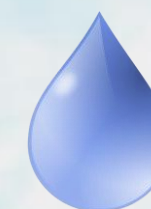


Os rios, lagos e aquíferos garantem o abastecimento humano, a produção de alimentos, o equilíbrio dos ecossistemas e a sobrevivência da biodiversidade. Quando a água é poluída, desperdiçada ou usada de forma irresponsável, **todos são afetados**, hoje e no futuro.

Cuidar da água como bem comum envolve:

- Uso consciente e responsável
- Respeito à natureza
- Cooperação entre cidadãos, escolas, comunidades e governos
- Participação na gestão dos recursos hídricos

Educar para a água como bem comum é ensinar que proteger os rios é proteger a vida e o futuro coletivo.



Poluição dos rios e impactos na biodiversidade



A poluição dos rios ocorre quando resíduos urbanos, industriais e agrícolas são lançados na água sem tratamento adequado. Esgoto doméstico, lixo, agrotóxicos e produtos químicos alteram a qualidade da água e comprometem a vida nos ecossistemas aquáticos.



Esses poluentes reduzem o oxigênio da água, causam a morte de peixes e outros organismos, afetam plantas aquáticas e desequilibram toda a cadeia alimentar. Com o tempo, a biodiversidade diminui e os rios perdem sua capacidade de se recuperar naturalmente.

Além dos danos ambientais, a poluição dos rios afeta diretamente as pessoas, prejudicando o abastecimento de água, a saúde da população e as atividades econômicas ligadas ao rio.



Proteger os rios é preservar a biodiversidade e garantir qualidade de vida para as gerações atuais e futuras.

Desmatamento e Assoreamento

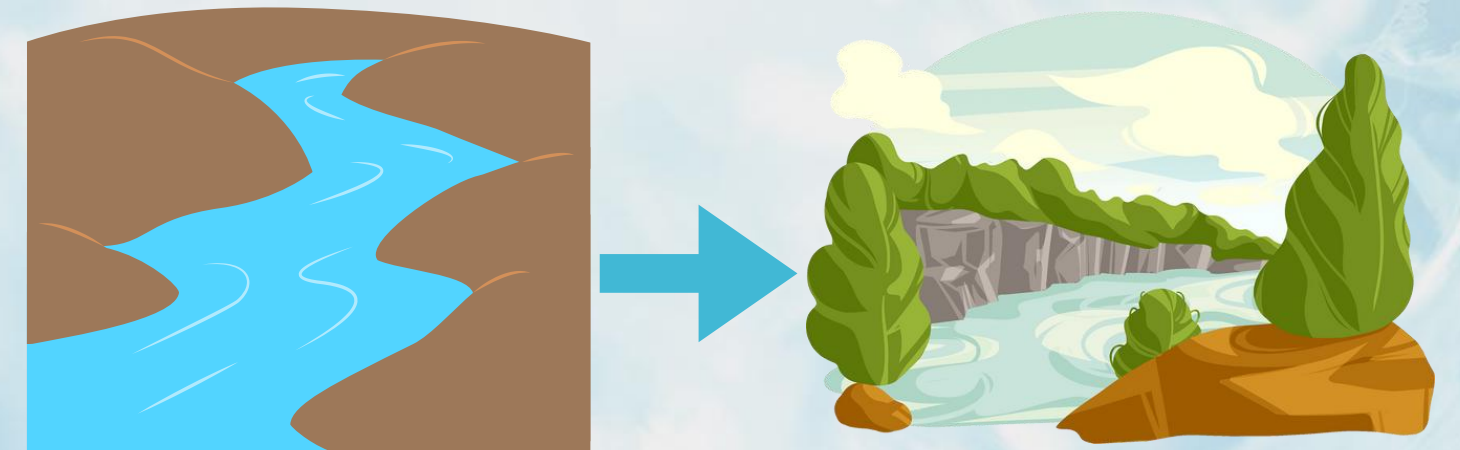


O desmatamento ocorre quando a vegetação é retirada, especialmente nas margens dos rios e nas áreas de nascente. Essas áreas, chamadas de matas ciliares, são fundamentais para proteger o solo e a água.



Sem a vegetação, o solo fica exposto e é facilmente levado pela chuva para dentro dos rios. Esse material acumulado no leito do rio causa o assoreamento, tornando o rio mais raso, lento e com menor capacidade de armazenar água.

O assoreamento prejudica a vida aquática, aumenta o risco de enchentes, reduz a qualidade da água e pode levar ao desaparecimento de espécies. Além disso, compromete o abastecimento de água e o equilíbrio dos ecossistemas.



Preservar as florestas e as matas ciliares é essencial para manter os rios vivos e saudáveis.

Atividades humanas (urbana e rural)

As atividades humanas, tanto nas áreas urbanas quanto nas áreas rurais, têm grande influência sobre a qualidade da água e a saúde dos rios. Nas cidades, o lançamento de esgoto sem tratamento, o lixo descartado de forma inadequada e a impermeabilização do solo contribuem para a poluição e a degradação dos cursos d'água.



Quando não são planejadas de forma sustentável, as atividades humanas comprometem o equilíbrio ambiental, prejudicam o abastecimento de água e colocam em risco a vida das pessoas e dos demais seres vivos.

Cuidar dos rios exige responsabilidade tanto nas cidades quanto no campo.



No meio rural, o uso excessivo de agrotóxicos, fertilizantes e a retirada da vegetação natural podem contaminar o solo e a água, além de provocar erosão e assoreamento dos rios. Essas práticas afetam diretamente os ecossistemas aquáticos e a biodiversidade.





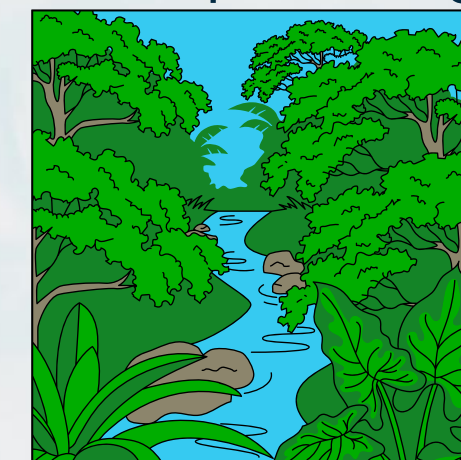
Responsabilidade Coletiva



A responsabilidade coletiva significa entender que o cuidado com a água, os rios e o meio ambiente não depende de uma única pessoa, mas do compromisso de todos. Cada ação individual, somada às ações da comunidade, influencia diretamente a saúde dos ecossistemas.



Quando pessoas, escolas, comunidades, empresas e governos assumem juntos o dever de proteger os recursos naturais, é possível prevenir a poluição, reduzir impactos ambientais e garantir água de qualidade para as gerações atuais e futuras.



Cuidar dos rios é um trabalho compartilhado, que envolve participação, diálogo e cooperação. Somente com a união de esforços é possível manter a água como um bem comum e assegurar o equilíbrio ambiental.

Proteger a água é uma responsabilidade de todos – hoje e sempre.



Gestão participativa - Comitê de Bacia



A gestão participativa da água reconhece que os rios fazem parte de um território compartilhado e que sua proteção depende da participação de diferentes setores da sociedade. Os Comitês de Bacias Hidrográficas são espaços onde governo, usuários da água e sociedade civil se reúnem para discutir, planejar e decidir sobre o uso e a preservação dos recursos hídricos.



Esses comitês atuam na identificação de problemas, na definição de prioridades e na construção de soluções para garantir água em quantidade e qualidade para todos. A participação coletiva fortalece a democracia, promove o diálogo e contribui para uma gestão mais justa e sustentável da água.

Cuidar da água é uma decisão coletiva, construída com diálogo, conhecimento e participação social.

Sugestão de Uso da Cartilha em Sala de Aula

Antes da leitura - Provocando o olhar

Perguntas disparadoras:

- “De onde vem a água que usamos?”
- “O que acontece quando um rio adoece?”

Observação da capa:

- O que os personagens sentem?
- O que está acontecendo com o rio?

Levantamento de conhecimentos prévios

Objetivo: ativar curiosidade e repertório dos alunos.

Durante a leitura - Diálogo e reflexão

- Leitura compartilhada ou dramatizada
- Paradas estratégicas para perguntas:
- “Você concorda com a atitude do Tico?”
- “Quem é responsável pelo problema?”
- Identificação dos personagens e seus papéis

Pode render:

- Teatro
- Leitura encenada
- Contaçon de histórias

Depois da leitura – da história à ação

- Produção de desenhos, textos ou quadrinhos;
- Cartazes sobre cuidados com a água;
- Reescrita do final da história;
- Carta dos alunos para o “Rio” ou para a comunidade;
- Debate: “O que Podemos fazer na nossa escola?”

Conexão Local:

Relacionar a história com rios, córregos e nascentes do município.

Projetos e Ações Práticas



Título - A cartilha como ponto de partida para projetos

Ideias

- Projeto sobre o uso consciente da água na escola;
- Mapeamento do entorno (bueiros, córregos, lixo);
- Semana da Água / Meio Ambiente;
- Parceria com o Comitê de Bacia;
- Envolvimento das famílias e comunidade



Mensagem-chave

Educação ambiental se fortalece quando sai da sala de aula e chega à vida real



Resultados esperados



Professores e sociedade civil capacitados e engajados



Atividades práticas nas escolas e comunidade



Ampliação da consciência ambiental nas comunidades



Integração entre escolas, sociedade civil e Comitê de Bacia



Encerramento

“**O Rio Vai Morrer?**” é mais que uma história – é um convite à esperança.

Cuidar da água é cuidar da vida!

Assim como o Tico mudou ao longo da história, nossos alunos também podem mudar a forma como veem a água, o rio e o território onde vivem.

A Educação Ambiental começa com uma boa história, mas só se completa com ação.



Obrigada!

!e p e b ! r q o

Adv. Patrícia Fazano
Fundação Florestal
CBH - MP

